

Nestor Dias Pereira Neto

**Desenvolvimento de um co-processador de  
vídeo em FPGA para integração com o Robot  
Operating System - ROS**

Salvador

30 de abril 2020



Nestor Dias Pereira Neto

# **Desenvolvimento de um co-processador de vídeo em FPGA para integração com o Robot Operating System - ROS**

Esta Dissertação de Mestrado foi apresentada ao Programa de Pós Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Engenharia Elétrica.

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Escola Politécnica

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

Orientador: Wagner Oliveira

Coorientador: Paulo César

Salvador

30 de abril 2020

Nestor Dias Pereira Neto

Desenvolvimento de um co-processador de vídeo em FPGA para integração com o Robot Operating System - ROS/ Nestor Dias Pereira Neto. – Salvador, 30 de abril 2020-

35p. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador: Wagner Oliveira

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia - UFBA  
Escola Politécnica

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, 30 de abril 2020.

1. Palavra-chave1. 2. Palavra-chave2. 2. Palavra-chave3. I. Orientador. II. Universidade xxx. III. Faculdade de xxx. IV. Título

Nestor Dias Pereira Neto

# **Desenvolvimento de um co-processador de vídeo em FPGA para integração com o Robot Operating System - ROS**

Esta Dissertação de Mestrado foi apresentada ao Programa de Pós Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Engenharia Elétrica.

Trabalho aprovado. Salvador, 24 de novembro de 2012:

---

**Wagner Oliveira**  
Orientador

---

**Professor**  
Convidado 1

---

**Professor**  
Convidado 2

Salvador  
30 de abril 2020



# Resumo

Segundo a ??, 3.1-3.2), o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

**Palavras-chave:** latex. abntex. editoração de texto.





# Abstract

oihbqptipbõq4tnpot4photnj4yojnj4ynojp

**Keywords:** latex. abntex. text editoration.



# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1.1</b>	<b>Justificativa</b>	<b>12</b>
<b>1.2</b>	<b>Objetivos</b>	<b>12</b>
1.2.1	Objetivo Geral	12
1.2.2	Objetivos Específicos	12
<b>1.3</b>	<b>Organização</b>	<b>13</b>
<b>I</b>	<b>REFERENCIAIS TEÓRICOS</b>	<b>15</b>
<b>2</b>	<b>CYCLONE V: SYSTEM ON A CHIP - SOC</b>	<b>17</b>
<b>2.1</b>	<b>Field Programmable Gate Array - FPGA</b>	<b>17</b>
<b>2.2</b>	<b>Hard processor ARM</b>	<b>17</b>
2.2.1	Embedded Linux	17
<b>2.3</b>	<b>Kit de desenvolvimento DE10-nano</b>	<b>17</b>
<b>3</b>	<b>ROBOT OPERATING SYSTEM - ROS</b>	<b>19</b>
<b>3.1</b>	<b>Sistema multiagentes</b>	<b>19</b>
<b>II</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b>	<b>21</b>
<b>4</b>	<b>ARQUITETURA DO SISTEMA</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>PACOTE ROS (CLIENTE)</b>	<b>25</b>
<b>6</b>	<b>SERVIDOR</b>	<b>27</b>
<b>III</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>29</b>
<b>7</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	<b>31</b>
<b>8</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>33</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>35</b>



# 1 Introdução

Agrupar inúmeros “blocos” de softwares usados em robótica, fornecer drivers para hardwares específicos (sensores e atuadores), gerenciar troca de mensagens entre os nós que fazem parte do sistema, são as funções do ROS. Essas características fazem com que o ROS seja reconhecido com um pseudo sistema operacional (PYO et al., 2017). Dessa maneira o ROS se tornou muito ágil no desenvolvimento de novas aplicações para robótica. Usando nós já desenvolvidos e testados por outros desenvolvedores podemos criar novos sistemas completos apenas gerenciando esses nós na rede interna do ROS. Essa abordagem fez com que o número de pacotes para o ROS cresça em uma taxa muito rápida, desde o ano de seu lançamento, 2007, até 2012 o ROS aumentou de 1 para 3699 pacotes (YAMASHINA et al., 2005).

Com essa distribuição de tarefas através de vários nós podemos criar sistemas cada vez mais complexos, apenas inserindo novos nós na rede, essa rede é gerenciada pelo ROS Master, que é apenas mais um nó do sistema, mas com a função de ser um servidor de nome e serviços para o restante dos nós. Ele identifica os nós na rede, assim todos os nós podem se comunicar com os outros através de conexões peer-to-peer, Figura 1. Para desenvolver novas aplicações para o crescente grupo de pacotes ROS, o desenvolvedor deve respeitar os protocolos de comunicação da rede, as bibliotecas do ROS facilitam este trabalho, por já fornecer funções prontas para o desenvolvimento de novos códigos compatíveis e que possam se registrar na rede. Detalhes dos protocolos e interno podem ser visto em (ROS, 2011a), (ROS, 2018) e (ROS, 2011b).

Por se tratar de um hardware configurável o FPGA é ideal para processamento digitais de sinais. O potencial que os FPGAs possuem para melhorar o desempenho de sistemas que utilizam processamento digitais de sinal é conhecido já algum tempo, as possibilidades de paralelismo, criação de estruturas de DSP dedicadas à aplicação, são recursos muito interessantes que a possibilidade do hardware configurado oferecem. Em contrapartida as facilidades de desenvolvimento encontradas em aplicações que fazem uso de softwares não são encontradas nas mesmas proporções no mundo do hardware, sendo assim:

- **Como estabelecer a comunicação entre o ROS e um sistema de processamento de vídeo embarcado em um FPGA?**

Este problema é o que o trabalho vai tentar responder, podendo assim outros pesquisadores possam usar os benefícios do uso do hardware dedicado integrados aos benefícios que o ROS fornece aos sistemas robóticos.

## 1.1 Justificativa

Nos últimos anos novas técnicas para construção de robôs tem sido bastante estudadas, em especial uma área que tem sido bastante explorada é a robótica móvel. A principal características que tem sido buscada é cada vez fornecer mais autonomia ao sistemas robóticos o que torna seus softwares cada vez mais complexos, o que aumenta a necessidade do uso de processadores muito mais poderosos, consequentemente aumentando muito o consumo de energia. Entretanto a busca por mais autonomia, diz respeito também às baterias, que são as fontes de energia da maioria dos robôs móveis, o que provoca uma verdadeira briga entre poder de processamento e baixo consumo.

Sendo assim, o FPGA pode ser uma ótima alternativa para solucionar os problemas de aumento do poder de processamento em conjunto com baixo consumo de energia. Meyer-Baese (2007) descreve algumas vantagens dos FPGAs modernos para uso em processamento digitais de sinais, como as cadeias de fast-carry usadas para implementar MACs de alta velocidade e o paralelismo tipicamente encontrado em dedign implementados em FPGA. Por essas características o FPGA necessita de frequências menores de trabalho para alcançar desempenho equivalente ou superior às soluções baseadas em processadores, tornando a dissipação de energia consideravelmente menor.

O tempo de desenvolvimento de projetos em FPGA é maior em relação a projetos puramente de software, por isso, a pesquisa busca ao final do projeto produzir um sistema genérico que possa ser usado em outras aplicações com poucas ou até mesmo nenhuma alteração se tornando uma alternativa para integrar o ROS a um FPGA, de forma simples e de baixo custo, possibilitando outras aplicações desta solução.

## 1.2 Objetivos

### 1.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver uma solução para estabelecer comunicação entre *Field Programmable Gate Array - FPGA*, configurado como um co-processador de vídeo.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Estudar os assuntos relevantes ao projeto: Verilog HDL, embedded linx, Cyclone V, TCP/IP Stack, ROS;
- Conhecer com detalhes os protocolos da rede TCP/IP usada para comunicação interna dos nós e serviços ROS;
- Implementa distribuição embedded linux para processador ARM;

- Estabelecer comunicação entre o ROS e o Cyclone V, através da tecnologia Gigabit Ethernet;
- Testar aplicações de processamento de vídeo em hardware em conjunto com ROS;
- Avaliar a performance com a inclusão do FPGA ao sistema.

## 1.3 Organização

No primeiro capítulo...





# Parte I

## Referenciais teóricos



## 2 Cyclone V: System on a Chip - SoC

### 2.1 Field Programmable Gate Array - FPGA

### 2.2 Hard processor ARM

#### 2.2.1 Embedded Linux

### 2.3 Kit de desenvolvimento DE10-nano



## 3 Robot Operating System - ROS

### 3.1 Sistema multiagentes



## Parte II

### Desenvolvimento





## 4 Arquitetura do sistema



## 5 Pacote ROS (cliente)



## 6 Servidor



## Parte III

### Resultados





## 7 Resultados Alcançados



## 8 Conclusão



## Referências